

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS TERAPÊUTICOS OCUPACIONAIS EM
ENFERMARIA DE NEFROLOGIA: IMPLICAÇÕES PARA A LINHA DE
CUIDADO**

Priscilla Viégas Barreto De Oliveira (priscilla.viegas@ebserh.gov.br)

Bárbara Vitória De Lira Soares (barbara.lirasoares@ufpe.br)

Suellen Maria Da Silva (suellen.maria@ufpe.br)

Giovana Oliveira (giovana.oliveira@ufpe.br)

João Paulo Rodrigues Ferreira De Lima (joao.pauloferreira@ufpe.br)

Viviane Carneiro Rodrigues (viviane.crodrigues@ufpe.br)

Terapeutas Ocupacionais atuam na prevenção de agravos, promoção da saúde e reabilitação, mediando o fomento à autonomia e participação social. Por meio da dimensão ocupacional, analisam as relações entre pessoas, coletividades, ocupações e contextos, abordando como essas relações estruturam a vida cotidiana. Este trabalho objetiva: analisar o índice de prevalência de diagnóstico terapêutico ocupacional em enfermaria de nefrologia de um hospital universitário; elencar repercussões para atuação profissional; e demonstrar a relevância da Terapia Ocupacional no setor. Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, a partir de levantamento dos atendimentos realizados na enfermaria pela terapeuta ocupacional referência do serviço de nefrologia, entre julho de 2024 e dezembro de 2025. Foram realizados 187 atendimentos. O índice de prevalência de diagnóstico terapêutico ocupacional relacionado à

Gestão da Saúde foi de 81%; Atividades de Vida Diária (AVD), 79%; Lazer, 22%; Participação Social e Trabalho, 20%. Descanso e Sono e Educação apresentaram média de 10%. O expressivo índice em Gestão da Saúde evidencia a centralidade do gerenciamento da condição crônica no cotidiano dos usuários. Essa ocupação compreende ações para administrar o quadro clínico, incluindo adesão terapêutica, monitoramento de sintomas e organização de rotinas de cuidado. Na nefrologia, essa dimensão torna-se crítica diante da complexidade do tratamento, que envolve regime dialítico, restrições hídricas e alimentares, e múltiplas consultas. A Terapia Ocupacional atua na coconstrução de estratégias que viabilizem o manejo cotidiano da doença sem anular a subjetividade e os projetos de vida. A prevalência de 79% em AVD (que compreendem tarefas de autocuidado, como banho, alimentação, vestuário) corrobora achados de pesquisas sobre hospitalização e doenças crônicas. O internamento prolongado em nefrologia frequentemente acarreta dependência funcional, demandando intervenções que preservem a capacidade performática e a autonomia progressiva. Estudos apontam que o declínio no desempenho de AVD durante a hospitalização associa-se a piores desfechos pós-alta e comprometimento da qualidade de vida. A atuação precoce da Terapia Ocupacional visa mitigar esses efeitos por meio de treinos funcionais e adaptações ambientais. Os percentuais em Lazer, Participação Social e Trabalho refletem as repercussões psicossociais do adoecimento renal. A interrupção de atividades significativas e a retirada de espaços de convívio configuram processos de desfiliação que aprofundam vulnerabilidades pré-existentes. A literatura enfatiza que a reinserção em ocupações de lazer e trabalho opera como fator protetivo, fortalecendo redes de suporte e reconstruindo identidades fragilizadas pelo estigma da cronicidade. Esses índices refletem o contexto de internamento, marcado por rupturas de papéis ocupacionais e ocupações significativas, associado ao diagnóstico de doença crônica. As ocupações são afetadas por demandas psicossociais de perfil prioritariamente em vulnerabilização social e vínculos fragilizados. Conclui-se que a Terapia Ocupacional é estratégica na linha de cuidado em nefrologia, atuando na interface entre clínica ampliada e determinação social da saúde. A alta incidência estimada de doença renal no Brasil, agravada pela crise climática e exposição laboral a condições extremas, evidencia a necessidade de fortalecer o protagonismo dos usuários. A inserção da Terapia Ocupacional na equipe multiprofissional potencializa respostas integradas aos determinantes sociais, ampliando o cuidado para além do hospital e consolidando práticas comprometidas com equidade e cidadania.

Palavras-chave: determinação social da saúde; diagnóstico terapêutico ocupacional; equipe multiprofissional; nefrologia; terapia ocupacional.